



DESENHANDO FACES

AUTOR: Ed Emberley

ILUSTRADOR: Ed Emberley

SUGESTÕES DIDÁTICAS

ANTES DE LER O LIVRO

1. Primeiro contato – praticando com a criança

É interessante que alguns dos desenhos apresentados no livro sejam feitos juntamente com a criança, até que ela compreenda o mecanismo a ser seguido. Como são poucas as explicações escritas que acompanham as atividades, elas podem ser realizadas por crianças em processo de alfabetização ou por leitura acompanhada quando necessário.

2. Expressões e sentimentos – jogo de relação

Para as crianças se familiarizarem com as faces que serão trabalhadas no livro, você pode desenvolver uma atividade em diferentes etapas. Primeiro, faça uma roda e peça para que expressem diferentes sentimentos: cara de triste; de feliz; de bravo; de medo; de nervoso. Um deve observar a expressão do outro. Depois, podem comentar o que acharam. Na fase seguinte, prepare diversos “baralhos” para serem jogados por duplas ou trios. Os baralhos devem trazer cartas com carinhas do livro reproduzidas e outras com as palavras que descrevem suas expressões. As crianças relacionarão o desenho à palavra. Esse é um jeito de introduzir conceitos não muito comuns ao universo infantil como: astuto, perplexo etc.

DEPOIS DE LER O LIVRO

1. Brincadeira com os nomes – interpretação e criação

Mostre a brincadeira feita pelo autor relacionando o nome da personagem desenhada com a sua aparência. Leia alguns com as crianças e proponha que criem outros nomes para as mesmas expressões que estarão copiando. Depois, poderão criar novos personagens (como é sugerido ao final do livro) e dar nomes a eles com o mesmo bom humor. As criações podem ser compartilhadas em sala de aula numa roda de conversas.

2. Retrato falado – exercício de criatividade

Quando as faces já tiverem sido copiadas e as crianças dominarem a técnica apresentada no livro, proponha um desafio interativo: desenha um personagem e não mostre a ninguém. Então, peça que os alunos tentem descobrir como ele é por meio de perguntas: É homem? É criança? É gordo? É alto? Está feliz? Tem bigode? Você só poderá responder sim ou não. Estipule um limite de vinte perguntas, ou quantas julgar adequadas. Então, as crianças deverão tentar desenhar essa figura e, depois, vocês poderão comparar os desenhos, verificando quem se aproximou mais do seu personagem inicial.

3. É o bicho! – pesquisa e criação

Várias faces de animais foram desenhadas no passo a passo. Você pode pedir às crianças que desenhem também o corpo deles e, depois, que desenhem outros animais aplicando a técnica estudada.

4. Criação de histórias – uso dos personagens criados

Ao longo do livro, as crianças aprenderam a desenhar personagens curiosos como: vampiro, princesa, palhaço, bruxa, extraterrestre. Seus alunos podem escolher os que consideram mais interessantes e criar uma história para eles. A aventura pode ser escrita e ilustrada, ou contada apenas por meio de imagens. A atividade pode ser realizada individualmente ou em duplas, e é interessante compartilhar as criações em uma roda de conversa.

5. Artesanato com os desenhos – criação de objetos

Ao final do livro o autor sugere que os desenhos sejam usados para cartões, cartazes e outros objetos. Que tal aproveitar a sugestão e desenvolvê-la?

Para isso os alunos poderão usar as imagens que aprenderam no livro ou criar novas (como Papai-Noel, Coelho da Páscoa etc.) para decorar cartões festivos. Outra ideia interessante é decorar objetos com os desenhos das crianças. Usando a técnica da decupagem, caixas de madeira, bandejas, capas de cadernos podem servir de base para a colagem e, depois, ser impermeabilizadas com uma camada de verniz.

6. É a cara de quem? – desenho e troca de experiências

Seus alunos podem usar a técnica estudada para desenhar pessoas de verdade, retratando os traços marcantes delas. Em um primeiro momento, você pode propor que desenhem os colegas, o professor (você), e outras pessoas com quem convivem na escola. Depois, podem comparar seus desenhos e identificar as diferentes formas de ilustrar as mesmas pessoas. Numa próxima etapa, as crianças podem também desenhar seus familiares e trocar experiências sobre o jeito de ser deles e como isso aparece nas imagens criadas.